(QUERO PARTICIPAR DA PREMIAÇÃO LICERE E REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DO LAZER)

**ANALISE TÉCNICO-TÁTICA DO JOGO DE QUADRIBOL**

Lazer, Esportes e Saúde.

Pesquisa Científica

**Resumo**

Em esportes coletivos é comum a utilização de scouting para detectar variações do jogo e seus aspectos subjetivos, buscando compreender as estratégias e comportamento dos jogadores. Atualmente o Quadribol é um importante esporte coletivo recreativo. Entretanto, poucas informações são encontradas, especialmente para análise tática. Foi realizado o levantamento das ações técnicas - táticas do Quadribol com o objetivo de analisar o melhor tipo de treinamento a ser aplicado a seus jogadores e praticantes. O método utilizado foi o scouting e análise estatística, de uma partida amistosa de 42 minutos, quando se avaliou as posições Artilheiro, Pomo e Apanhador. Totalizou-se 151 ações do Artilheiro, 23 do Apanhador e 11 do Pomo durante o jogo. Também foi verificado que ações de esforço e pausa, com diferentes intensidades, ocorreram durante todo o jogo. Houve superioridade às ações de esforço em 76,16% nos Artilheiros, 72,73% para o Pomo e 86,96% ao Apanhador e pausas de 23,84%, 27,27% e 13,04%, respectivamente. Os dados obtidos foram comparados com a modalidade handebol que permitiu considerar o Quadribol um esporte intermitente e recomenda-se fazer parte da preparação física de seus praticantes treinamentos intermitentes e diferenciados para cada posição.

**Palavras-chave:** Quadribol. Análise Tática. Relação esforço-pausa.

**Introdução/Conceituação**

É possível adaptar a mídia à realidade, promover igualdade de gênero, saúde, integração entre times e proporcionar lazer com um único esporte. Tudo isto é alcançado no Quadribol que se caracteriza como esporte coletivo, de contato, composto por dois times adversários com sete jogadores mistos, em cada um. O esporte mescla elementos do rúgbi, queimada, basquete, handebol e *tag football.* O fato dos jogadores levarem vassouras entre as pernas como se voassem durante todo jogo e as regras dinâmicas tornam o Quadribol um jogo realmente empolgante para quem o assiste ou participa.

Tendo em mãos uma bola de vôlei, denominada “goles”, um Artilheiro fica responsável por marcar o gol (10 pontos). Ele atravessa o campo correndo, passando-a para outros dois artilheiros de seu time ou arremessando-a nos aros do time adversário, enquanto o Goleiro do outro time procura impedir que a bola ultrapasse os aros e ocorra o gol. Enquanto isto, dois Batedores utilizam bolas de queimada, os “balaços”, para interromper o fluxo de jogo*, knocking out* queimando outros jogadores. O jogador atingido permanece fora do jogo até retornar à sua área e tocar um dos aros de seu time. Além disso, cada time possui um Apanhador responsável por correr e capturar o “pomo de ouro”, nome este dado a uma bola presa a um jogador, o snitch runner ou Pomo, não pertencente a nenhum dos times, destaca-se pelo uso da cor amarela que corre e dribla o apanhador evitando a captura. Tudo isto porque a captura do pomo de ouro equivale a 30 pontos e determina o final da partida que pode ser prorrogada em caso de empate no placar (ABRQ, 2018).

Semelhantes ao futebol, principal esporte do Brasil, existem jogadas proibidas, denominadas faltas. Dependendo da severidade da falta, diversas punições estão prescritas no manual de regras.

Considerando a agilidade, velocidade e diversidade de movimentos que ocorrem em uma partida de Quadribol, é proposta sua verificação por meio da aplicação do scouting, considerando o registro e análise das ações técnicas - táticas para melhor compreensão do jogo e também a análise do esforço e pausa durante o mesmo.

**Objetivos e/ou problema de pesquisa**

Utilizar a aplicação do scouting para identificar as ações técnico-táticas nas posições de Artilheiro, Apanhador e Pomo e avaliar a necessidade de treinamento específico a cada posição. Como objetivo secundário verificar se o Quadribol pertence à categoria de esporte intermitente, isto é, ocorrência de esforço-pausa, para melhor prescrição de treinamento.

**Metodologia**

Análise notacional do vídeo em DVD do amistoso de Quadribol realizado em Março de 2019, ocorrido na Praça da Paz, Parque Ibirapuera, cidade de São Paulo, Brasil. Participaram do jogo os times: Minerva, cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro e Dragas da Tormenta, cidade de Campos do Jordão, estado de São Paulo.

Para a atual pesquisa foram selecionadas as seguintes posições para aplicação do scouting: Artilheiro do time Dragas da Tormenta, o Pomo (snitch runner) e um Apanhador do time Minerva. Para as posições de Artilheiro e Apanhador houve uma substituição durante a partida.

Por ser um esporte recente, fez-se o levantamento das ações técnicas e táticas empregadas seguindo-se a análise da sequência de movimentação e pausas através de estatística exploratória, pois, afirma Vendite (2005), as estatísticas são fundamentais para o avanço do esporte.

Finalmente, por meio de analogia com modalidade esportiva consagrada e com base na literatura procede-se ao estudo da intermitência no jogo do Quadribol.

**Apresentação sintética do referencial teórico utilizado para a análise dos dados**

O mundo totalmente conectado, estranhamente, tem deixado o ser humano só e as atividades de exercício físico, esporte e lazer, contribuem também para a área emocional especialmente em indivíduos jovens, de terceira idade e portadores de necessidades especiais. Sorensen (1994) refere à necessidade de um melhor controle nas investigações destas atividades.

Com esta abordagem, o Quadribol, considerado um esporte, pode ser desenvolvido e aplicado em escolas e atividades de lazer. Em sua dissertação, Costa (2006), aponta que a Educação Física poderia desenvolver projetos, apoiados no interesse de crianças e jovens pelas mídias virtuais para atingir seus propósitos educacionais.

Uma forma de melhorar a investigação deste esporte é a aplicação de ferramentas validadas, como o scouting, já que cabe ao preparador físico criar condições ao atleta para que este possa atingir o rendimento e preservar a saúde (GOMES, 1999).

O termo scouting significa observar para conseguir informação, olhar ao redor, tradução aceita para o termo em inglês, presente no dicionário The Merriam-Webster.

O scouting que segundo Garganta (1996), é a arte de detectar variações do jogo e seus aspectos subjetivos, buscando sempre identificar o fator desencadeador das atitudes dos jogadores e das equipes. Afirma existir diferentes fases no processo de análise de jogo, como a observação dos acontecimentos, a coleta e a interpretação de dados. Tais fases possibilitam a avaliação das equipes e das ações na competição para poder organizar o treino e as estratégias de trabalho; estabelecer estratégias adequadas aos adversários e regular os processos de ensino, aprendizagem e treinamento (GARGANTA, 1997; GARGANTA, 1998).

Para Cousy; Power Jr, (1985) o scouting como observação qualificada que estuda um futuro adversário, serve para aprender as estratégias e comportamento dos jogadores, bem como suas fraquezas individual e coletivamente.

Para Drubscky (2003), o scouting é similar a um mapa técnico tático dos jogos.

A função do scouting vai além de quantificar as ações de uma equipe/atleta, ela pode ser utilizada como observação e análise com a finalidade de relatar informações técnicas sobre um adversário, fornecendo ao treinador uma planificação de execução de estratégias de jogo para determinada situação (SILVA, 2006). Além da preparação técnica, tática e física, as equipes precisam cuidar de aspectos não imaginados no passado, como a estatística esportiva (TANI, 2001).

No Quadribol ocorrem alterações de intensidade de esforço e pausas, o que torna possível correlaciona-lo com o handebol, pois durante uma partida de handebol, as alterações de intensidade são visíveis, bem como diversas pausas e momentos de recuperação parcial ou total, tanto nas fases de esforço quanto repouso (MAIS; GALVÃO; RIBEIRO, 1989).

Em um jogador de handebol, verifica-se que a duração dos períodos de esforço e de pausa é similar às do exercício intermitente em que os estímulos são obtidos por séries de repetições e períodos de descanso constituídos por atividade leve ou moderada (ELENO; BARELA; KOKUBUN, 2002). A demanda energética apresenta-se diferente para cada posição e uma mesma posição pode apresentar diferente demanda de um jogo para outro, também influenciada pela movimentação em quadra, pelo estilo e estratégia do jogador (ELENO, BARELA, KOKUBUN, 2002).

O handebol é uma modalidade esportiva conhecida, coletiva e de contato, caracterizada por trabalho intermitente e o treinamento intermitente precisa ocorrer na preparação física dos jogadores, para adaptações e melhor preparo dos atletas frente ao esforço físico do jogo (EDER; HARALAMBIE, 1986; SANTOS, 1989). Pode ser aplicado o treinamento do tipo Situações Simplificadas de Jogo (DESCHAPELLES, 2001).

Para o Quadribol, o estado da arte apresentado é aplicável, por sua similaridade com a modalidade do handebol.

**Apresentação dos principais resultados**

O amistoso considerado apresentou 42 minutos de duração, sem intervalo e com as ações técnicas táticas listadas.

Para cada posição avaliada no scouting, elaborou-se uma tabela contendo: na primeira coluna a numeração sequencial, na segunda a quantidade de repetições da ação analisada, na terceira o percentual em relação ao total de ações e na quarta a descrição da ação.

Para a posição de Artilheiro houve 151 ações durante os 42 min os de jogo, elencadas na Tabela 1.

**TABELA 1 – AÇÕES DA POSIÇÃO DE ARTILHEIRO NO QUADRIBOL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ARTILHEIROS** | | | |
| id | NÚMERO DE ATIVIDADES | % | ATIVIDADES |
| 1 | 1 | 0,66% | Largada para pegar a goles |
| 2 | 1 | 0,66% | Interceptação e pegada da goles |
| 3 | 1 | 0,66% | Interceptação sem pegada da goles |
| 4 | 2 | 1,32% | Troca de jogador |
| 5 | 4 | 2,65% | Sofrer falta |
| 6 | 4 | 2,65% | Pausa de jogo pós falta |
| 7 | 4 | 2,65% | Reinicio de jogo pós falta |
| 8 | 6 | 3,97% | Pausa de jogo (geral) |
| 9 | 6 | 3,97% | Reinicio de jogo (geral) |
| 10 | 8 | 5,30% | Ser queimado |
| 11 | 13 | 8,61% | Realinhamento de equipe |
| 12 | 13 | 8,61% | Fazer gol |
| 13 | 13 | 8,61% | Pausa de jogo pós gol |
| 14 | 13 | 8,61% | Reinicio de jogo pós-gol |
| 15 | 16 | 10,60% | Repasse da goles |
| 16 | 19 | 12,58% | Recebimento da goles |
| 17 | 27 | 17,88% | Movimentação em campo |
| Total | 151 | 100,00% |  |

FONTE: O AUTOR (2019)

Para a posição de Apanhador houve a realização de 23 atividades durante os 42 minutos de jogo. As ações estão contempladas na Tabela 2.

**TABELA 2 – AÇÕES DA POSIÇÃO DE APANHADOR NO QUADRIBOL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **APANHADOR** | | | |
| id | NÚMERO DE ATIVIDADES | % | ATIVIDADES |
| 1 | 1 | 4,35% | Entrada em campo |
| 2 | 1 | 4,35% | Captura de pomo |
| 3 | 1 | 4,35% | Troca de jogador |
| 4 | 1 | 4,35% | Pausa validação da captura |
| 5 | 2 | 8,70% | Queda |
| 6 | 2 | 8,70% | Pausa de jogo pós queda |
| 7 | 2 | 8,70% | Reinicio de jogo pós queda |
| 8 | 5 | 21,74% | Ser queimado |
| 9 | 8 | 34,78% | Movimentação em campo |
| Total | 23 | 100,00% |  |

FONTE: O AUTOR (2019)

A Tabela 3 apresenta as atividades para a posição de Pomo somando 11 atividades durante os 20 minutos de jogo (entrada do jogador ocorre durante a partida):

**TABELA 3 – AÇÕES DA POSIÇÃO DE POMO NO QUADRIBOL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **POMO** | | | |
| id | NÚMERO DE ATIVIDADES | % | ATIVIDADES |
| 1 | 1 | 9,09% | Entrada em campo |
| 2 | 1 | 9,09% | Queda |
| 3 | 1 | 9,09% | Pausa de jogo pós queda |
| 4 | 1 | 9,09% | Reinicio de jogo pós queda |
| 5 | 1 | 9,09% | Ser capturado |
| 6 | 1 | 9,09% | Pausa de jogo pós captura |
| 7 | 1 | 9,09% | Validação da captura |
| 8 | 2 | 18,18% | Movimentação em campo |
| 9 | 2 | 18,18% | Dribles |
| Total | 11 | 100,00% |  |

FONTE: O AUTOR (2019)

Segundo o levantamento realizado, observou-se que “ser Queimado” ocorreu 13 vezes, representando uma queimada a cada 3 minutos de jogo. Assim, o reforço no treinamento de esquivar-se da bola (dribles) para as posições que sofrem queimadas é fundamental. Para a posição de batedores, não avaliada neste scouting, recomenda-se o reforço no treino de condução e arremesso de bola (realizar scouting).

A quantidade de faltas, 4, na posição de Artilheiro, implica uma falta a cada 10 minutos de jogo. Neste caso, convém reforçar o treinamento de ataque, bem como o de arremesso à distância. Como houve 35 ações de recebimento e de repasse da goles, para o artilheiro é recomendável treinamento de passe e recebimento de bola, bem como treinamento de arremesso a gol, já que ações deste tipo ocorreram 13 vezes.

Quanto à “Movimentação em campo”, representada pelo deslocamento dos jogadores, em campo, observou-se 75 ocorrências. Artilheiros, Pomo e Apanhadores são as posições mais exigidas durante o jogo o que permite intensificar o treinamento de resistência e de corrida.

Aos Batedores e Goleiros, pode-se recomendar treinamento moderado, mas será necessária realização de scouting para estas posições, antes da definição de treinamento.

Na Figura 1 constam ações técnico-táticas para as três posições analisadas que totalizam 143 ações técnico-táticas que requerem esforço físico e 42 pausas diversas no total de 185 atividades durante o jogo de 42 minutos.

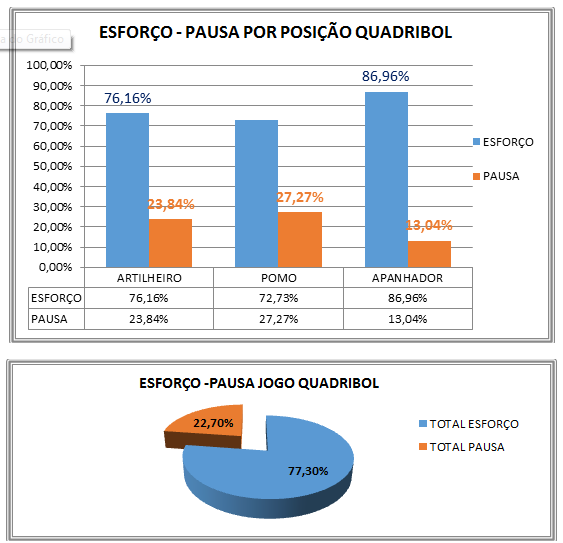
**FIGURA 1 – SCOUTING DO QUADRIBOL**

FONTE: O AUTOR (2019)

A Figura 2 apresenta a relação esforço-pausa das posições selecionadas. Assim, para a posição de Artilheiro ocorrem 76,16% de ações-esforços e 23,84% de pausas, o Pomo realiza 72,73% de ações-esforços com 27,27% de pausas, enquanto o Apanhador 86,96% de ações-esforços e 13,04% de pausas.

Ao considerar a duração de 42 minutos de jogo, independentemente das três posições tem-se que o esforço totaliza 77,30% e as pausas 22,7% visualizado também na Figura 2.

**FIGURA 1 – RELAÇÃO ESFORÇO PAUSA POR POSIÇÃO NO QUADRIBOL**



FONTE: O AUTOR (2019)

A Tabela 4 apresenta a relação entre esforço-pausa para cada posição analisada. Nela observa-se que para o Artilheiro a relação foi de 3,19 mais esforços do que pausas; para o Pomo foi de 2,67 mais esforços do que pausas e para o Apanhador foi de 6,67 mais esforços do que pausas. Também se pode visualizar que em relação ao número de ações técnico-táticas e pausas, o maior esforço ocorre para a função de Apanhador, seguido da posição de Artilheiro e por último a do Pomo.

**TABELA 4 – SÍNTESE DA RELAÇÃO ESFORÇO PAUSA NO QUADRIBOL**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **RELAÇÃO ENTRE ESFORÇO/PAUSA** | | |
| **ARTILHEIRO** | **POMO** | **APANHADOR** |
| 3,19 | 2,67 | 6,67 |

FONTE: O AUTOR (2019)

**Conclusão/Considerações Finais**

A partir da metodologia aplicada e análise estatística dos dados, pôde-se comprovar que o scouting é uma ferramenta útil para avaliar as ações técnicas-táticas e também para estabelecer treinamentos no Quadribol. Devido à diversidade de ações no jogo e frente aos resultados obtidos, evidencia-se que treinamentos específicos por posição em campo são os mais indicados.

O Quadribol caracteriza-se como esporte onde ocorrem ações de esforço-pausa e que as ações táticas de esforço são superiores às pausas. Por sua similaridade à modalidade handebol, a utilização de exercícios intermitentes no treinamento será benéfica.

Por ser um esporte recente, sem muito conteúdo na literatura, acredita-se que a realização de maior número de scouting das posições em campo, em diferentes jogos, times e locais contribuirá para melhor definição do treinamento, bem como na especificação de exercícios mais apropriados a cada posição em campo.

**Referências**

COSTA Q. Alan. **Mídias e Jogos: do Virtual para uma Experiência Corporal Educativa**, Dissertação (Mestrado) , Instituto de Biociência, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/2406>

CUNHA, Sérgio Augusto; BINOTTO, Mônica Ribeiro; BARROS, Ricardo Machado Leite. **Análise da variabilidade na medição de posicionamento tático no futebol**.

Revista paulista de educação física, São Paulo, v.15, p.111-116, jul./ dez. 2001.

COUSY, B.; POWER Jr., F.G. **Basketball: concepts and techiniques. Boston, Allin and Bacon,** (1985)**.**

DESCHAPELLES, L. A. ***Situaciones simplificadas del juego*.** Havana. 2002. CD-ROM.

DRUBSCKY, Ricardo**. O universo tático do futebol: escola brasileira**, Belo Horizonte, Health, 2003. 336 p.

ELENO, T. G.; BARELA, J. A.; KOKUBUN, E. **Tipos de esforço e qualidades físicas do handebol**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, v. 24, n. 1, p. 83-98, setembro. 2002.

GARGANTA, J.M. **Modelação tática do jogo de futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipes de alto rendimento**. 1997. 292 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto.

GARGANTA, J. **Modelação tática do jogo de futebol:** um estudo da organização da fase ofensiva em equipes de alto rendimento. Porto, 1997.

GARGANTA, J. **Analisar o jogo nos Jogos Desportivos Coletivos**: Uma preocupação comum ao Treinador e ao Investigador. Horizonte, XIV (83), 7-14, 1998.

[Manual de Regras IQA 16-18 | versão PT-BR (revisão de 18-04-2018)](https://abrquadribol.files.wordpress.com/2018/04/manual-de-regras-iqa-16-18-pt-br-revisc3a3o-2018-04-18-docx.pdf)

MAIS, J. A. R; GALVÃO, E. I. C. S.; RIBEIRO, M. **Caracterização do esforço do handebolista lateral direito júnior.** *Setemetros*. Lisboa, n. 21, p. 155-159, jul/ago/set/out. 1989.

SILVA, Pedro Miguel Moreira Oliveira e. **A análise do jogo em Futebol**. Um estudo realizado em clubes da Liga Betandwin.com. Dissertação (Mestrado). Lisboa: FMH-UTL, 2006.

SORENSEN. **Terapeutic movement and sport: Possibilities and limitations**. In NITSCH, J.(Ed) Movement and Sport – Psychological foundations and effects (1994).

VENDITE, C. C.; VENDITE, L.L.; MORAES C.A. **Scouting No Futebol: Uma Ferramenta Para a Imprensa Esportiva** “In:”, CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO. , 2005, Rio de Janeiro, UERJ. Trabalho apresentado ao NP 18 – Comunicação e Esporte, do V Encontro dos Núcleos de pesquisa da Intercon, p. 1-10

TANI, G. **Aprendizagem motora e esporte de rendimento: Um caso de divórcio sem casamento**. In: J. V. Barbanti; A. C. Amadio; J. O. Bento; A. T. Marques. (Org.). Esporte e atividade física: Interação entre rendimento e saúde. São Paulo: Manole, 2001, v., p. 145-162

**The Merriam-Webster Dictionary**: United States of America. Springfield, 1998